

# Resultados 1T26

11 de maio de 2026

Telefônica Brasil S.A.  
Relações com Investidores



**VIVT**  
B3 LISTED

**VIV**  
LISTED  
NYSE

**ISEB3**

**ICO2B3**

**A Telefônica Brasil S.A. (B3: VIVT3, NYSE: VIV)** divulga hoje seus resultados referentes ao primeiro trimestre de 2026, apresentados de acordo com as Normas Contábeis Internacionais (IFRS) e com os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis

Para acessar a planilha com os dados disponibilizados no site de relações com investidores, [clique aqui](#)

## Destaques 1T26

Acessos Pós-Pago

**72,1mi**

+6,9% a/a

Acessos FTTH

**8,0mi**

+11,5% a/a

Receitas Totais

**R\$ 15,5bi**

+7,4% a/a

EBITDA

**R\$ 6,2bi**

+8,9% a/a

**Atingimos um novo recorde no 1T26, em termos de base de clientes, alcançando 117,4 milhões de acessos, +1,1% a/a.** No negócio móvel, encerramos o trimestre com 103,7 milhões de acessos (+1,3% a/a) e 905 municípios cobertos com 5G, +316 novas cidades comparado com o 1T25. No pós-pago<sup>1</sup>, registramos +3,5 milhões de adições líquidas na comparação anual, encerrando o trimestre com uma base de 51,6 milhões de acessos, +7,2% a/a. O ARPU<sup>1</sup> atingiu R\$ 52,6 e o churn<sup>1</sup> permaneceu no patamar historicamente baixo de 1,0%.

**Em fibra, continuamos a expandir tanto nossa cobertura quanto penetração:** no 1T26, atingimos **31,5 milhões de casas passadas** (+6,2% a/a) e **8,0 milhões de casas conectadas** (+11,5% a/a), resultando em um aumento de +1,2 p.p. na penetração. Combinado com essa expansão significativa, **o ARPU aumentou em +0,8% t/t**, enquanto **o churn permaneceu em 1,5% no trimestre.**

**A receita líquida totalizou R\$ 15.457,0 milhões**, um crescimento de +7,4% a/a, direcionado pelo crescimento em pós-pago (+7,8% a/a), assim como nas receitas de FTTH (+9,3% a/a) e Dados Corporativos, TIC e Serviços Digitais (+8,5% a/a), ambos suportando o crescimento da receita fixa de +5,1% a/a.

**A receita média mensal por CPF<sup>2</sup> segue em trajetória de crescimento.** Nos últimos 12 meses, atingimos **R\$ 67,2 (+6,9% a/a)**, impulsionada pelas receitas de conectividade B2C (+5,0% a/a) e de B2C novos negócios (+31,5% a/a), reforçando a atratividade do nosso ecossistema de serviços que vai além da conectividade.

**O EBITDA registrou um aumento de +8,9% a/a no 1T26, totalizando R\$ 6.209,3 milhões**, com uma margem de 40,2%, +0,5 p.p a/a, enquanto o EBITDA AL<sup>3</sup> expandiu +9,7% a/a, com margem de 31,1%, +0,6 p.p. a/a.

Neste trimestre, os **Investimentos<sup>4</sup> totalizaram R\$ 2.047,5 milhões**, um aumento de +9,6% a/a, representando 13,2% das receitas, +0,3 p.p. a/a.

**O Fluxo de Caixa Operacional<sup>5</sup> somou R\$ 4.161,8 milhões**, +8,5% a/a, resultando em uma margem de 26,9% (+0,3 p.p. a/a). O **Lucro Líquido<sup>6</sup>** do período foi de R\$ 1.261,1 milhões, **um aumento de +19,2% a/a, o maior registrado desde o 1T24.**

**A remuneração aos acionistas<sup>7</sup> totalizou R\$ 6.990,0 milhões no período comprometidos para distribuição, superando o exercício de 2025 em +9,6%**, sendo R\$ 2.990,0 milhões referentes a juros sobre capital próprio declarados em 2025 e R\$ 4.000,0 milhões a redução de capital<sup>8</sup>, **com um adicional de R\$ 890,0 milhões em juros sobre capital próprio declarados desde o início do ano.** Neste ano, o Conselho de Administração aprovou um novo Programa de Recompra de Ações no montante de até R\$ 1,0 bilhão, a ser recomprado até Fevereiro de 2027. **Nós reafirmamos nosso compromisso em distribuir, pelo menos, 100% do lucro líquido do exercício de 2026.**

1. Exclui M2M e Dongles.

2. 56,6 milhões de CPFs.

3. AL significa Após Arrendamentos (After Leases). Mais detalhes na página 18.

4. Não considera os montantes relacionados aos efeitos IFRS 16 e licenças.

5. Fluxo de Caixa Operacional é equivalente ao EBITDA menos Investimentos ex-IFRS 16 e ex-licenças.

6. Considera o lucro líquido atribuído à Telefônica Brasil.

7. Considera os eventos pagos entre 1 de janeiro de 2026 a 11 de maio de 2026, com exceção da redução de capital que será paga em 14 de julho de 2026.

8. Sujeito ao período de 60 dias de oposição dos credores.

# Destaques

CONSOLIDADO EM R\$ MILHÕES	1T26	1T25	Δ% a/a
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>15.457</b>	<b>14.390</b>	<b>7,4</b>
Serviço Móvel	9.881	9.272	6,6
FTTH	2.076	1.899	9,3
Dados Corporativos, TIC e Serv. Digitais	1.423	1.312	8,5
Aparelhos e Eletrônicos	1.152	909	26,6
Outras Receitas <sup>1</sup>	926	999	(7,3)
<b>Custos Totais</b>	<b>(9.248)</b>	<b>(8.687)</b>	<b>6,5</b>
<b>EBITDA</b>	<b>6.209</b>	<b>5.704</b>	<b>8,9</b>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>40,2%</i>	<i>39,6%</i>	<i>0,5 p.p.</i>
<b>EBITDA AL<sup>2</sup></b>	<b>4.800</b>	<b>4.376</b>	<b>9,7</b>
<i>Margem EBITDA AL<sup>2</sup></i>	<i>31,1%</i>	<i>30,4%</i>	<i>0,6 p.p.</i>
<b>Lucro Líquido<sup>3</sup></b>	<b>1.261</b>	<b>1.058</b>	<b>19,2</b>
Lucro por Ação (LPA) <sup>4</sup>	0,39	0,33	21,0
<b>Investimentos ex-IFRS 16<sup>5</sup></b>	<b>2.048</b>	<b>1.869</b>	<b>9,6</b>
<i>Investimentos ex-IFRS 16<sup>5</sup>/Receita Líquida</i>	<i>13,2%</i>	<i>13,0%</i>	<i>0,3 p.p.</i>
<b>Fluxo de Caixa Operacional (FCO)<sup>6</sup></b>	<b>4.162</b>	<b>3.835</b>	<b>8,5</b>
<i>Margem FCO<sup>6</sup></i>	<i>26,9%</i>	<i>26,7%</i>	<i>0,3 p.p.</i>
<b>Fluxo de Caixa Operacional AL (FCO AL)<sup>7</sup></b>	<b>2.752</b>	<b>2.508</b>	<b>9,7</b>
<i>Margem FCO AL<sup>7</sup></i>	<i>17,8%</i>	<i>17,4%</i>	<i>0,4 p.p.</i>
<b>Fluxo de Caixa Livre</b>	<b>2.200</b>	<b>2.124</b>	<b>3,6</b>
<b>Total de Acessos (milhares)</b>	<b>117.367</b>	<b>116.127</b>	<b>1,1</b>

1. Outras Receitas incluem Voz, xDSL, FTTC e IPTV.

2. AL significa Após Arrendamentos (After Leases). Mais detalhes na página 18.

3. Lucro Líquido atribuído à Telefônica Brasil.

4. Lucro por ação calculado com base no lucro líquido atribuído à Telefônica Brasil dividido pela média ponderada das ações em circulação no período. O LPA para 2025 foi recalculado considerando os efeitos do desdobramento e grupamento de ações ocorrido em 15 de abril de 2025. Mais detalhes na nota explicativa 23.i) das Demonstrações Financeiras de 31 de março de 2026.

5. Não considera os montantes relacionados aos efeitos IFRS 16 e licenças.

6. Fluxo de Caixa Operacional é equivalente ao EBITDA menos Investimentos ex-IFRS 16 e licenças.

7. Fluxo de Caixa Operacional AL é equivalente ao EBITDA Após Arrendamentos menos Investimentos ex-IFRS 16 e licenças.

# Negócio Móvel

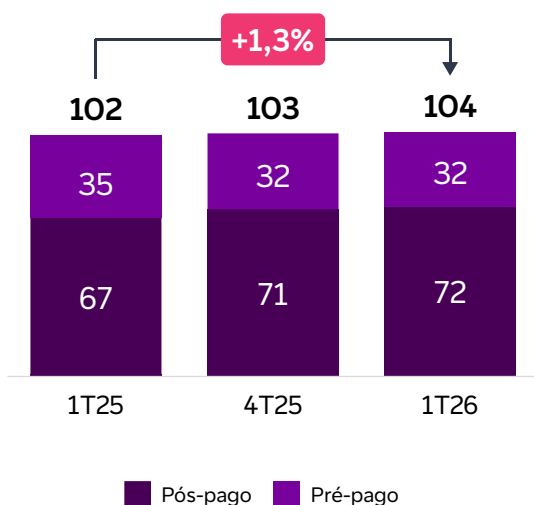
CONSOLIDADO EM R\$ MILHÕES	1T26	1T25	Δ% a/a
<b>Receita de Serviço Móvel</b>	<b>9.881</b>	<b>9.272</b>	<b>6,6</b>
Pós-pago <sup>1</sup>	8.558	7.935	7,8
Pré-pago	1.323	1.337	(1,0)
<b>Receita de Aparelhos e Eletrônicos</b>	<b>1.152</b>	<b>909</b>	<b>26,6</b>

A **Receita de Serviço Móvel (RSM)** cresceu **+6,6% a/a**, impulsionada pela Receita de Pós-Pago<sup>1</sup> (+7,8% a/a), que representa **86,6%** (+1,0 p.p. a/a) da RSM. A nossa estratégia continua sendo bem sucedida dado que **continuamos aumentando nossa base de clientes do pós-pago (+6,9% a/a), encerrando o trimestre com 72,1 milhão de acessos**. Esse movimento foi direcionado pelas relevantes migrações de pré-pago para controle, do controle para pós-puro e pela aquisição de novos clientes. Adicionalmente, o ARPU pós-pago (excluindo M2M e Dongles) aumentou +0,8% a/a para R\$52,6, refletindo melhor mix de clientes e dinâmica da receita de serviços.

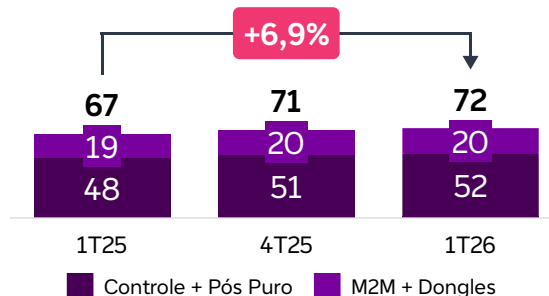
**Receita do pré-pago continua apresentando melhorias na comparação anual; no 1T26, apresentou uma leve redução de -1,0% a/a**, refletindo a migração contínua de clientes para os planos controle. Esta foi a quarta melhoria consecutiva na variação anual desde o 1T25, quando houve redução de -11,4% a/a. Isto foi impulsionado pelas iniciativas de monetização, como a maior frequência de recargas, resultando em um aumento de +10,0% a/a no ARPU.

A Companhia atingiu o **maior crescimento anual na Receita de Aparelhos & Eletrônicos (+26,6% a/a) desde o 2T21**. Esse aumento foi impulsionado por um portfólio mais competitivo e uma nova estratégia comercial que ampliou a disponibilidade de dispositivos, acessórios e eletrônicos em geral nas lojas. No 1T26, a venda de celulares compatíveis com 5G representou 97,2% das unidades vendidas (+7,8 p.p. a/a).

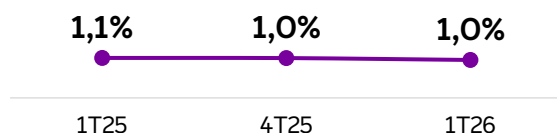
**Acessos Móveis**  
Milhões



**Acessos Pós-Pago**  
Milhões



**Churn Pós-Pago<sup>2</sup> %**



1. Receita de pós-pago inclui M2M, dongles, atacado e outros.

2. Exclui M2M e Dongles.

# Negócio Fixo

CONSOLIDADO EM R\$ MILHÕES	1T26	1T25	Δ% a/a
<b>RECEITA LÍQUIDA FIXA</b>	<b>4.425</b>	<b>4.209</b>	<b>5,1</b>
<b>FTTH</b>	<b>2.076</b>	<b>1.899</b>	<b>9,3</b>
<b>Dados Corporativos, TIC e Serviços Digitais</b>	<b>1.423</b>	<b>1.312</b>	<b>8,5</b>
Receitas Digitais	1.013	883	14,8
<b>Outras Receitas Fixas<sup>1</sup></b>	<b>926</b>	<b>999</b>	<b>(7,3)</b>

A **Receita Líquida Fixa aumentou +5,1% a/a**, impulsionada por FTTH (+9,3% a/a) e de Dados Corporativos, TIC e Serviços Digitais (+8,5% a/a).

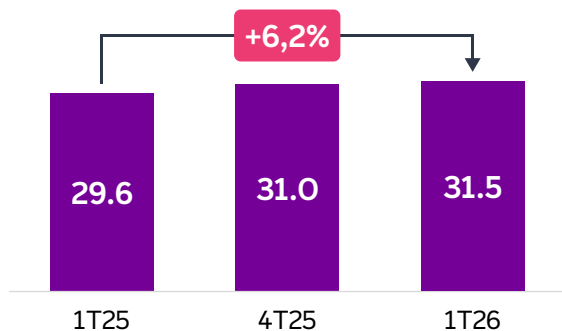
Alcançamos 31,5 milhões de casas passadas com fibra (+6,2% a/a), expandindo a cobertura para mais 9 novas cidades na comparação anual, encerrando o período com 453 cidades e um aumento de +1,8 milhão de domicílios a/a. No 1T26, nossa base de casas conectadas totalizou 8,0 milhões de acessos (+11,5% a/a), elevando a taxa de penetração em +1,2 p.p. a/a, que encerrou o trimestre em 25,4%. Apesar da forte atividade comercial, **o ARPU FTTH cresceu +0,8% t/t, para R\$ 87,7** e o churn FTTH permaneceu estável em 1,5% a/a.

Nossa base convergente de clientes FTTH totalizou 5,1 milhões de acessos, dos quais **3,6 milhões por meio do Vivo Total<sup>2</sup> (+32,6% a/a)**. Essa oferta representou 83,2% das adições de FTTH nas lojas físicas próprias no 1T26, reforçando a importância da convergência como alavanca de crescimento. O **Vivo Total representa 44,7% de todos os acessos FTTH (+7,1 p.p. a/a)**, indicando um potencial significativo para expansão futura dentro da base de clientes atual da Companhia.

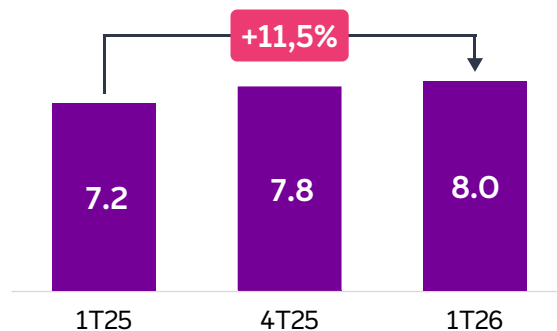
A receita de Dados Corporativos, TIC e Serviços Digitais registrou crescimento de +8,5% na comparação anual, totalizando R\$ 1.423 milhões no 1T26, dos quais **R\$ 1.013 milhões são provenientes de receitas fixas de B2B Digitais (+14,8% a/a)**.

## FTTH

### Casas Passadas Milhões



### Casas Conectadas Milhões



1. Outras Receitas Fixas incluem Voz, xDSL, FTTC e IPTV.

2. O Vivo Total é o nosso produto que combina fibra e móvel em uma única oferta.

# Negócios Digitais

Seguimos no desenvolvimento de um **ecossistema digital robusto**, a partir de parcerias estratégicas que fortalecem a nossa consolidação como um **verdadeiro hub de serviços digitais**.

## B2C

As Receitas de Novos Negócios Digitais foram reclassificadas para melhor refletir a natureza de seu perímetro: (i) em Entretenimento, foram excluídas as receitas de conteúdo contratadas através da plataforma de IPTV; e (ii) em Serviços Financeiros, as receitas de Vivo Desconto e Conta Bônus deixaram de ser consideradas. Para fins de referência, esses itens que não são mais reportados em serviços digitais B2C totalizaram R\$ 605 milhões em base LTM ao final do 1T26.

### Serviços Financeiros

O Vivo Pay continua sendo uma das principais fontes de crescimento da Vivo, alavancando nosso ecossistema digital, base de clientes, capacidade de dados e parcerias para expandir soluções de crédito, pagamentos e proteção, como empréstimos pessoais, seguros, crédito consignado em folha, carteira digital, entre outros. Considerando os últimos doze meses, as receitas de serviços financeiros cresceram +12,9% a/a, totalizando R\$ 426 milhões.

Desde o seu lançamento em out/20, as originações de empréstimo pessoal somaram R\$ 1,25 bilhão. **No início de 2026, a Vivo lançou um crediário**, ampliando o acesso ao crédito e proporcionando uma experiência integrada e fluida em todas as lojas para clientes que adquirem aparelhos e eletrônicos.

### Entretenimento

Em conteúdo, a Vivo oferece aos seus clientes acesso às melhores plataformas OTTs de música e vídeo, com todos os serviços com cobrança em uma única fatura, junto às demais ofertas, garantindo uma experiência integrada. A receita LTM alcançou **R\$ 835 milhões no 1T26 (+24,8% a/a)**, impulsionada por uma base de 4,4 milhões de assinantes de plataformas de conteúdo, +28,8% a/a.

### Saúde e Bem-estar

O Vale Saúde atua como um hub de serviços de saúde, oferecendo aos clientes uma cobertura nacional a partir de um modelo de assinatura mensal. Desde o lançamento, a plataforma atingiu 531 mil assinaturas. Nos últimos doze meses, **foram realizadas 85 mil consultas, exames e procedimentos, além de permitir a venda de 2,5 milhões de itens em farmácias com descontos**, resultando em uma receita de R\$ 115 milhões com saúde e bem-estar no mesmo período (+67,7% a/a).

### Produtos & Serviços B2C

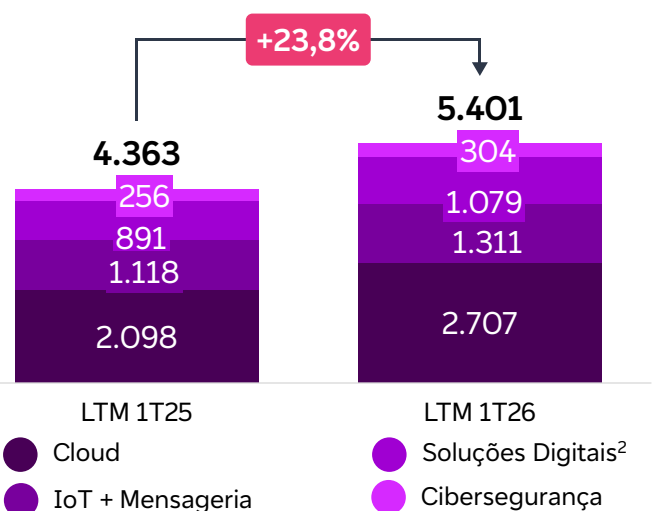
Integrando conectividade e serviços digitais, **a receita média mensal B2C por CPF<sup>1</sup> atingiu R\$ 67,2 no 1T26, um aumento de +6,9% a/a**. Esse desempenho reforça o desenvolvimento do ecossistema da Vivo, posicionando a Companhia como uma provedora completa de serviços, muito além de uma operadora tradicional.

## B2B

A Vivo segue consolidando sua posição como um hub abrangente de serviços digitais para o negócio B2B, expandindo sua oferta muito além da conectividade tradicional. No 1T26 LTM, **a receita de serviços digitais atingiu R\$ 5.401 milhões, com crescimento de +23,8% a/a**, representando 8,9% da receita total (+1,2 p.p. a/a). Refletindo esse desempenho, o B2B ampliou sua participação para 22,6% da receita total da Companhia (+1,0 p.p. a/a).

Nossa **parceria com a São Martinho demonstra a liderança da Vivo em impulsionar operações do agronegócio mais sustentáveis, competitivas e orientadas por dados**, com soluções de conectividade e IoT sob medida.

### Receitas B2B Digitais | R\$ milhões



1. 56,6 milhões de CPFs.

2. Inclui equipamentos.

# Custos

CONSOLIDADO EM R\$ MILHÕES	1T26	1T25	Δ% a/a
<b>CUSTOS TOTAIS</b>	<b>(9.248)</b>	<b>(8.687)</b>	<b>6,5</b>
<b>CUSTO DOS SERVIÇOS E PRODUTOS VENDIDOS</b>	<b>(2.987)</b>	<b>(2.660)</b>	<b>12,3</b>
Serviços	(1.708)	(1.595)	7,1
Produtos Vendidos	(1.279)	(1.066)	20,0
<b>CUSTOS DA OPERAÇÃO</b>	<b>(6.261)</b>	<b>(6.026)</b>	<b>3,9</b>
Pessoal	(1.668)	(1.548)	7,7
Comerciais e Infraestrutura	(3.785)	(3.648)	3,8
Provisão para Devedores Duvidosos	(435)	(384)	13,2
Gerais e Administrativas	(354)	(331)	6,9
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(19)	(116)	(83,5)



## Custos dos Serviços e Produtos Vendidos

Os Custos dos Serviços e Produtos Vendidos cresceram +12,3% a/a, impulsionado pelo crescimento da receita de serviços digitais e pelo maior volume de vendas de aparelhos e eletrônicos.



### Serviços

**+7,1% a/a | 11,0% da RL (+0,0 p.p. a/a)**

Aumento de +7,1% a/a, refletindo principalmente o crescimento das receitas de serviços B2B digital e entretenimento.



### Produtos Vendidos

**+20,0% a/a | 8,3% da RL (+0,9 p.p. a/a)**

Impulsionado por um portfólio mais competitivo, iniciativas direcionadas e maior disponibilidade nas lojas, baseada em uma nova estratégia comercial no 1T26.

# Custos da Operação

As despesas operacionais subiram +3,9% a/a, refletindo a maior atividade comercial. O aumento foi parcialmente compensado por ganhos de capital com a venda de ativos associados à antiga concessão de voz fixa.

## Pessoal: +7,7% a/a | 10,8% da RL (+0,0 p.p. a/a)



A evolução reflete os reajustes salariais e de benefícios anuais, além do crescimento do quadro total de colaboradores.

## Comerciais e Infraestrutura: +3,8% a/a | 24,5% da RL (-0,9 p.p. a/a)



Esse custo apresentou crescimento abaixo da inflação do período, **mantendo a tendência pelo quinto trimestre consecutivo**. Ainda, seguimos avaliando oportunidades de alavancar o uso de IA em nossas operações, aprimorando a jornada do cliente e apoiando ganhos de produtividade operacional.

## Provisão para Devedores Duvidosos: +13,2% a/a | 2,8% da RL (+0,1 p.p. a/a)



Neste trimestre, a PDD foi impactada por um cliente corporativo específico, sem aumento no negócio B2C. Ainda assim, em termos anuais, os níveis permanecem alinhados à nossa trajetória de expansão contínua, com o provisionamento aumentando apenas +0,1 p.p. a/a como percentual da Receita Bruta. De forma geral, a gestão de PDD segue refletindo a resiliência e a qualidade da nossa base de clientes, a natureza essencial dos nossos serviços e esforços de cobrança bem coordenados.

## Gerais e Administrativas: +6,9% a/a | 2,3% da RL (+0,0 p.p. a/a)



O crescimento foi impulsionado por maiores despesas com serviços de terceiros e manutenção, bem como por outros custos administrativos.

## Outras Receitas (Despesas) Operacionais: -83,5% a/a | 0,1% da RL (-0,7 p.p. a/a)

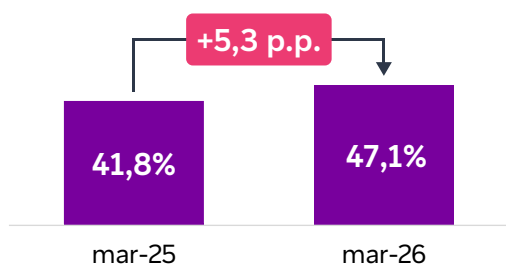


No 1T26, os recursos provenientes da venda de ativos relacionados à concessão totalizaram R\$ 86 milhões<sup>1</sup> (integralmente de cobre), acima dos R\$ 23 milhões no 1T25. O crescimento das vendas foi temporariamente interrompido, em mar/26, após uma decisão do STF sobre a taxação de sucata. Com a promulgação da Lei nº 15.394, em abr/26, as vendas foram retomadas. Mantemos nosso compromisso de R\$ 4,5 bilhões em vendas de ativos decorrentes da migração do regime de concessão para autorização (R\$ 3,0 bilhões em cobre e R\$ 1,5 bilhão em imóveis), com expectativa de aceleração entre 2026 e 2027 e conclusão em 2028.

## KPIs Digitalização

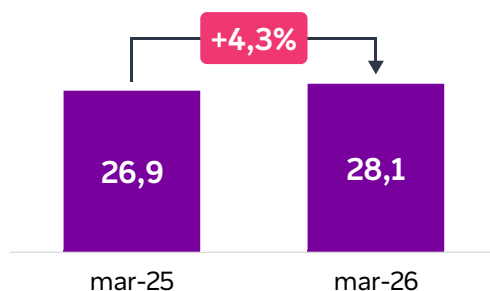
### Pix nos Pagamentos Recebidos

%



### Usuários Vivo App

Milhões

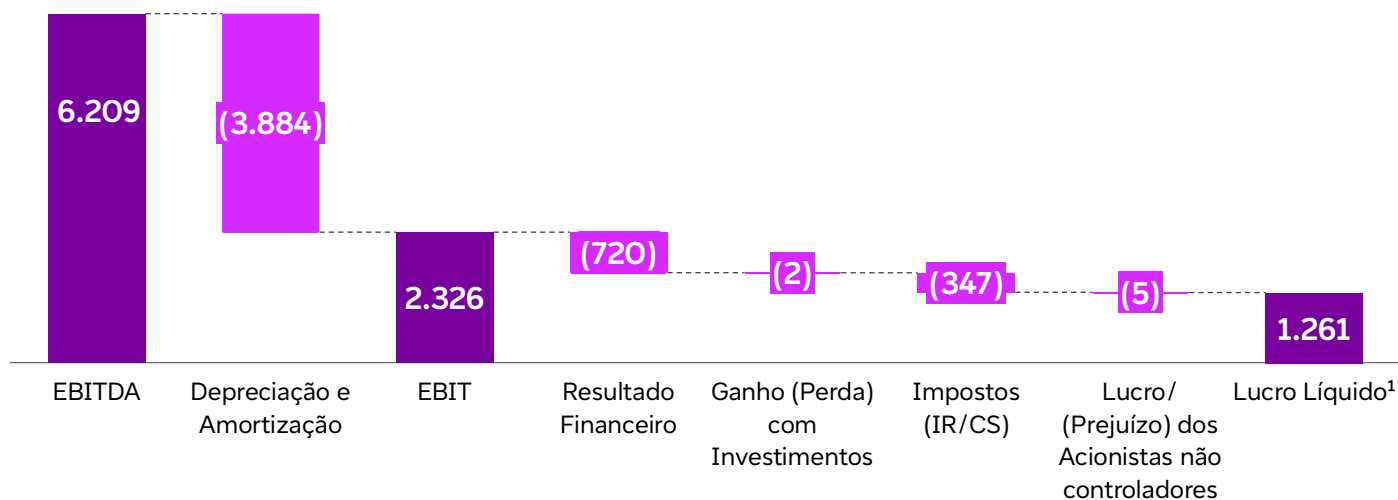


1. Os valores das vendas de ativos são líquidos de custos.

# Do EBITDA ao Lucro Líquido

## EBITDA ao Lucro Líquido – 1T26

R\$ milhões



### EBITDA



O EBITDA (Lucro antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização) no 1T26 totalizou R\$ 6.209,3 milhões, um aumento de +8,9% em relação ao 1T25, com margem EBITDA de 40,2%, +0,5 p.p. a/a.

### Depreciação e Amortização



A depreciação e amortização aumentou +4,5% a/a. Desde o 2T25, a depreciação e amortização relacionadas a PPA vêm diminuindo, em função da conclusão da amortização de parte dos ativos intangíveis reconhecidos na aquisição da GVT (aproximadamente R\$ 24 milhões por trimestre). Essa redução foi parcialmente compensada por uma maior depreciação decorrente do IFRS 16, refletindo a consolidação dos ativos da FiBrasil e investimentos relacionados ao 5G.

### Resultado Financeiro



O resultado financeiro no 1T26 totalizou uma despesa líquida de R\$ 720 milhões, representando um aumento de +26,6% a/a. Esse desempenho foi impactado principalmente por:

- Maior nível de endividamento após a aquisição da FiBrasil, refletindo tanto o desembolso de caixa da transação quanto a consolidação da 3ª emissão de debêntures;
- Aumento nos passivos de arrendamento, em linha com a estratégia da Companhia de continuar investindo na qualidade e expansão da rede.

### Lucro Líquido



No 1T26, o Lucro Líquido<sup>1</sup> atingiu R\$ 1.261,1 milhões, um aumento de +19,2% a/a, **o maior crescimento desde o 1T24**, impulsionado pelo crescimento dos negócios, que sustentou a expansão do EBIT de +16,9% a/a.

1. Considera o lucro líquido atribuído à Telefônica Brasil.

# Investimentos

CONSOLIDADO EM R\$ MILHÕES	1T26	1T25	Δ% a/a
Rede	1.715	1.651	3,9
TI, Sistemas de Informação e Outros	332	217	52,9
<b>Investimentos<sup>1</sup> ex-IFRS 16</b>	<b>2.048</b>	<b>1.869</b>	<b>9,6</b>
<i>% Receita Líquida</i>	<i>13,2%</i>	<i>13,0%</i>	<i>0,3 p.p.</i>
<b>IFRS 16   Adições de Leasing</b>	<b>547</b>	<b>511</b>	<b>7,1</b>



Os Investimentos<sup>1</sup> totalizaram R\$ 2.047,5 milhões no 1T26, um aumento de +9,6% na comparação anual, representando 13,2% da Receita Operacional Líquida, +0,3 p.p. a/a, em linha com o 1T25 e abaixo da média de 2025, à medida que seguimos na otimização da alocação de Capex.

Continuamos a expandir nossa rede 5G, agora presente em 905 municípios e cobrindo 71% da população brasileira. A fibra segue como um vetor de crescimento essencial, traduzindo-se em investimento na expansão da rede e na conexão de clientes, com crescimento de +6,2% a/a em casas passadas e de +11,5% a/a em casas conectadas. Mais de 75% do Capex é destinado ao fortalecimento da rede móvel, combinado à expansão contínua da fibra em 453 cidades.

# Fluxo de Caixa Livre

CONSOLIDADO EM R\$ MILHÕES	1T26	1T25	Δ% a/a
<b>EBITDA</b>	<b>6.209</b>	<b>5.704</b>	<b>8,9</b>
Investimentos	(2.048)	(1.869)	9,6
Capital Circulante	(236)	(182)	29,7
IFRS 16   Pagamento de Leasing	(924)	(843)	9,6
Resultado Financeiro Líquido	(514)	(485)	6,0
Impostos	(288)	(201)	43,3
<b>FLUXO DE CAIXA LIVRE</b>	<b>2.200</b>	<b>2.124</b>	<b>3,6</b>



O Fluxo de Caixa Livre totalizou R\$ 2.199,9 milhões no 1T26, **um aumento de +3,6% na comparação anual (+R\$ 75,7 milhões)**, impulsionado principalmente pelo crescimento do EBITDA, parcialmente compensado por maiores pagamentos de tributos e por um maior consumo de capital de giro em relação ao 1T25, que foi impactado por eventos não recorrentes, incluindo a antecipação de pagamentos no exercício anterior, resultando em uma menor base comparativa.

1. Não inclui valores relativos aos efeitos de IFRS 16 e licenças.

# Endividamento



## Empréstimos, Financiamentos e Debêntures

ENDIVIDAMENTO EM R\$ MILHÕES	MOEDA	TAXA DE JUROS	VENCIMENTO	CURTO PRAZO	LONGO PRAZO	TOTAL
Debêntures (7ª Emissão - 2ª Série)	R\$	CDI + 1,35% a.a.	2027	66	2.000	2.066
Debêntures FiBrasil (3ª Emissão)	R\$	IPCA + 7,3609% a.a.	2034	28	921	949
Licenças 5G	R\$	Selic	2040	71	987	1.058
Outros <sup>1</sup>	R\$/EUR	Selic, IPCA, CDI e Euribor	2027-29	213	552	765
<b>Dívida Bruta   Ex-IFRS 16</b>				<b>378</b>	<b>4.460</b>	<b>4.838</b>
Arrendamento (IFRS 16)	R\$	IPCA	2056	4.815	10.217	15.032
<b>Dívida Bruta Total</b>				<b>5.193</b>	<b>14.678</b>	<b>19.870</b>



## Endividamento Líquido | Ex-IFRS 16

CONSOLIDADO EM R\$ MILHÕES	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2025
Curto Prazo	378	466	2.061
Longo Prazo	4.460	4.448	3.633
<b>Dívida Bruta   Ex-IFRS 16</b>	<b>4.838</b>	<b>4.914</b>	<b>5.694</b>
Caixa, Aplicações e Depósito <sup>2</sup>	(9.338)	(7.319)	(8.422)
Derivativos	10	81	(1)
<b>Dívida (Caixa) Líquida<sup>3</sup></b>	<b>(4.491)</b>	<b>(2.324)</b>	<b>(2.729)</b>
Arrendamento (IFRS 16)	15.032	15.433	14.865
<b>Dívida Líquida</b>	<b>10.542</b>	<b>13.109</b>	<b>12.136</b>



## Perfil da Dívida L.P.

ANO	DÍV. FINANC. (R\$ milhões)	IFRS 16 (R\$ milhões)
2027	2.323	3.470
2028	223	2.681
2029	181	1.879
Após 2029	1.734	2.188
<b>Total</b>	<b>4.460</b>	<b>10.217</b>

A dívida bruta (excluindo arrendamentos IFRS 16) totalizou R\$ 4.838,1 milhões ao final do 1T26, representando uma redução de -1,5% na comparação trimestral, decorrente das amortizações contratuais de empréstimos, financiamentos e demais passivos, que mais do que compensaram a consolidação da dívida da FiBrasil durante o período. Como resultado, **a Dívida Líquida/EBITDA diminuiu de 0,5x no 1T25 para 0,4x no 1T26, evidenciando o contínuo fortalecimento do balanço da Companhia.** Do total da dívida bruta, 99% está em moeda local e 1% em moeda estrangeira. A exposição cambial da Companhia é integralmente protegida por meio de instrumentos derivativos.

**Considerando Caixa, Investimentos e Derivativos, a Companhia apresentou uma posição de caixa líquido de R\$ 4.490,6 milhões em 31 de março de 2026. Incluindo os efeitos dos arrendamentos conforme o IFRS 16, a dívida líquida totalizou R\$ 10.541,6 milhões ao final do 1T26.**

1. Considera passivos pelos contratos de aquisição da Vita IT, da Vale Saúde e da IPNET, aportes realizados pela Polígono Capital no Vivo Money, o Programa de Anistia dos Estados de São Paulo e do Paraná. Mais detalhes na nota explicativa 20 das Demonstrações Financeiras de 31 de março de 2026.  
 2. Considera caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e contas a receber do FIDC Vivo Money.  
 3. Dívida não inclui taxa relacionada ao FISTEL TFF para os anos 2020 até 2026, totalizando R\$ 7,2 bilhões.

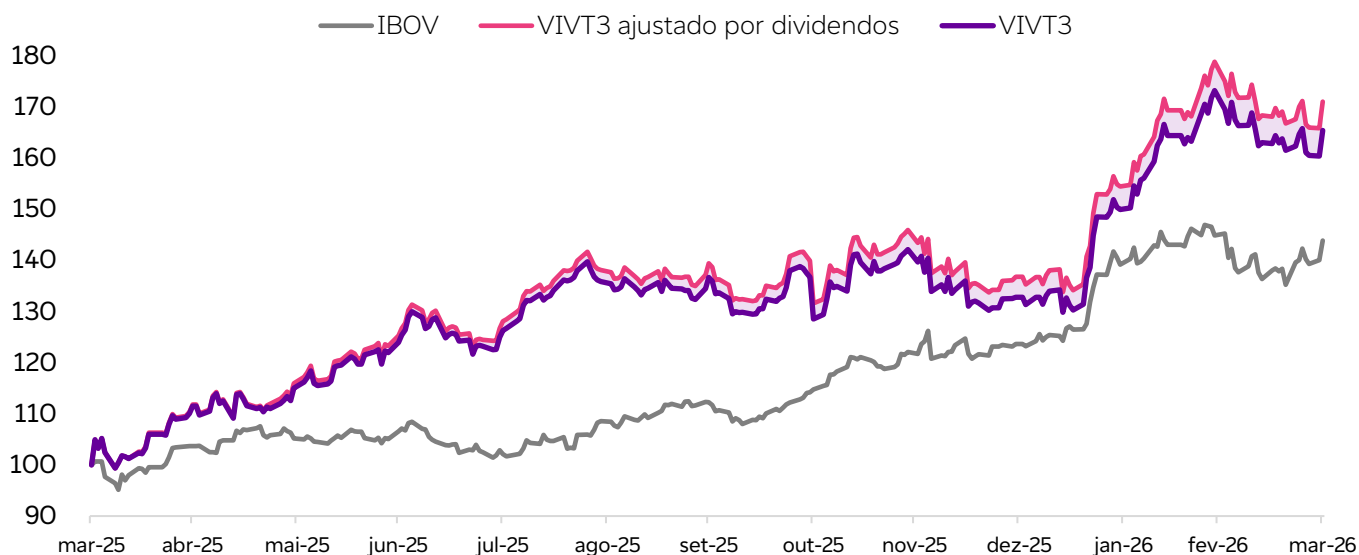
# Mercado de Capitais

Nosso capital social é composto exclusivamente por ações ordinárias, com direito a voto, negociadas na B3 (ticker: VIVT3) e na NYSE (ticker: VIV).



## Desempenho das Ações

(Base 100 em 31/03/2025)



VIVT3 é a 33ª ação mais líquida da Bolsa de Valores brasileira, com alta de 7 posições quando comparado com abril de 2025<sup>1</sup>.

	31/03/2026	31/03/2025	Δ
Cotação VIVT3 (R\$)	41,23	24,92	65,5%
Cotação VIV (US\$)	15,91	8,72	82,5%
Volume médio diário 3M VIVT3 (R\$ mi)	204,9	117,6	74,2%
Volume médio diário 3M VIV (US\$ mi)	13,8	7,5	84,6%
Quantidade de ações totais	3.226.546.622	3.261.287.392	(34.740.770)
Quantidade de ações em circulação	3.195.606.352	3.240.083.608	(44.477.256)
Quantidade de ações em tesouraria	30.940.270	21.203.784	9.736.486
Lucro 12M por ação (LPA) <sup>2</sup>	1,99	1,76	13,2%
Preço/Lucro (P/E)	20,88	14,23	46,7%
Valor de Mercado/Patrimônio Líquido (P/B)	1,91	1,19	60,4%
Valor Patrimonial por Ação	21,75	21,01	3,5%

1. De acordo com o Índice de Negociabilidade da B3 em abril de 2026.

2. Lucro por ação (LPA) calculado com base no lucro líquido atribuído à Telefônica Brasil dividido pela média ponderada das ações em circulação no período. Mais detalhes na nota explicativa 23.1) das Demonstrações Financeiras de 31 de março de 2026.

# Retorno ao Acionista

A Companhia permanece focada na remuneração consistente aos acionistas. Para o período 2024–2026, reafirmamos o compromisso de distribuir um montante igual ou superior a 100% do lucro líquido em cada exercício social, por meio de dividendos, juros sobre capital próprio, reduções de capital e programas de recompra de ações.



A remuneração aos acionistas<sup>1</sup> totalizou R\$ 6.990,0 milhões no período, confirmados para distribuição no ano, superando o exercício de 2025 em +9,6%, sendo R\$ 2.990,0 milhões referentes a juros sobre capital próprio declarados em 2025 e R\$ 4.000,0 milhões em redução de capital<sup>2</sup>.

Em 20 de fevereiro de 2026, o Conselho de Administração da Companhia aprovou um novo Programa de Recompra de Ações, com o objetivo de aumentar o valor distribuído aos acionistas por meio do uso eficiente dos recursos, otimizando a alocação de capital da Companhia. O montante máximo a ser utilizado será de até R\$ 1,0 bilhão, a ser recomprado até fevereiro de 2027.

Em 12 de março de 2026, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou uma redução de capital de R\$ 4.000,0 milhões, que permanece sujeita ao prazo de 60 dias para oposição de credores. A data de corte para a titularidade dos acionistas é 22 de maio de 2026, e os recursos serão pagos em parcela única em 14 de julho de 2026.

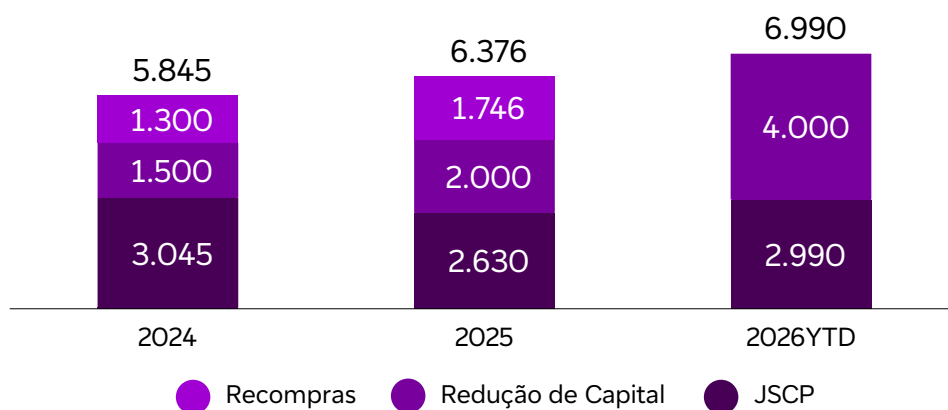
Neste ano, a Companhia já deliberou R\$ 890,0 milhões em JSCP, com pagamentos a serem feitos até 30 de abril de 2027:

- R\$ 325 milhões em fevereiro;
- R\$ 200 milhões em março;
- R\$ 365 milhões em abril;

Para mais informações sobre Remuneração aos Acionistas, [clique aqui](#).

## Distribuição ao Acionista<sup>1</sup>

R\$ milhões



1. Considera a data do pagamento, com exceção da redução de capital em 2026 que será paga em 14 de julho de 2026.

2. Sujeito ao período de 60 dias de oposição dos credores.

# ESG

## Ambiental, Social e Governança

A estratégia ESG da Vivo conta com mais de 100 indicadores integrados no Plano de Sustentabilidade (PS), monitorados e aprovados de forma consolidada pelo Conselho de Administração por meio do Comitê de Qualidade e Sustentabilidade. O PS contém metas que contribuem com o crescimento sustentável da empresa guiadas por ética e integridade, alinhado com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e demais compromissos no tema.

### Ambiental



**Vivo adere a mais dois movimentos do Pacto Global da ONU – Rede Brasil:** “Impacto Amazônia” e “+Água”, fortalecendo iniciativas de conservação ambiental e segurança hídrica relacionadas ao projeto Floresta Futuro Vivo, que almeja restaurar e proteger 800 hectares na região amazônica. A Companhia está entre as com maior número de compromissos assumidos no Brasil e apoia outros seis movimentos da Ambição 2030.

**Liderança em Engajamento Climático com Fornecedores:** A Vivo foi reconhecida como líder no engajamento climático com fornecedores e integra a A-List do Supplier Engagement Assessment (SEA) do CDP pelo sexto ano consecutivo.

**R\$ 3,3 bilhões em receitas**, nos últimos 12 meses, geradas a partir de soluções que favorecem a eficiência energética e climática, além de contribuir para conter o aumento da temperatura em 1,5 °C

### Social



**“Hospital Púrpura” reforça o compromisso com o bem-estar dos colaboradores**, oferecendo serviços de saúde 24 horas por dia, 7 dias por semana, a mais de 32 mil funcionários e 50 mil dependentes. Os pacientes são direcionados para atendimento médico digital e contam com uma jornada de cuidado personalizada, com todos os serviços prestados sem coparticipação. A Companhia também oferece um programa de saúde mental, com acesso gratuito à terapia online.

**Vencedora do Ranking de Acessibilidade 2026 da Anatel** entre as principais operadoras de telecomunicações do Brasil. A avaliação é feita por uma análise abrangente, incluindo acessibilidade em lojas físicas e canais digitais, e iniciativas além das exigências regulatórias.

### Governança



**Terceiro Ano como Líder no Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3 (ISE B3)**, alcançando o primeiro lugar no ranking entre todos os setores.

**Segundo Ano Consecutivo no Dow Jones Best-In-Class World Index** como a única companhia brasileira do setor de telecomunicações e foi reconhecida pelo sexto ano consecutivo no S&P Global Sustainability Yearbook 2026.

**Ampliação da Representação Feminina no Conselho de Administração**, com 5 mulheres entre os 12 membros, atingindo 42% de representação.

**Reconhecimentos em ESG:** (i) Líder setorial no ranking Merco Responsabilidade ESG Brasil 2025 (Corporate Reputation Business Monitor), ocupando a 15ª posição geral, uma melhora de 11 posições em relação a 2024; (ii) Status Prime pela agência de rating ISS ESG, com nota B (em uma escala de D- a A+), posicionando a Companhia entre as líderes do setor; (iii) 1º lugar no prêmio ABRH “Ser Humano”, na categoria ESG, com o programa “Mulheres de Fibra”

# Indicadores Operacionais



## Negócio Móvel

MILHARES	1T26	1T25	Δ% a/a
<b>TOTAL DE ACESSOS MÓVEIS</b>	<b>103.699</b>	<b>102.391</b>	<b>1,3</b>
Pós-pago	72.100	67.418	6,9
Pós-Pago ex-M2M e Dongles	51.647	48.193	7,2
M2M	19.384	17.669	9,7
Dongles	1.070	1.556	(31,2)
Pré-pago	31.599	34.974	(9,6)
<b>MARKET SHARE</b>	<b>37,9%</b>	<b>38,8%</b>	<b>(0,9) p.p.</b>
Pós-pago	40,1%	41,2%	(1,1) p.p.
Pré-pago	33,7%	34,9%	(1,1) p.p.
<b>ARPU (R\$/mês)</b>	<b>31,9</b>	<b>30,2</b>	<b>5,7</b>
Pós-pago (ex-M2M e ex-Dongles)	52,6	52,2	0,8
Pré-pago	13,8	12,6	10,0
M2M	3,5	3,2	9,0
<b>CHURN MENSAL</b>	<b>2,0%</b>	<b>2,0%</b>	<b>0,0 p.p.</b>
Pós-pago (ex-M2M e ex-Dongles)	1,0%	1,1%	(0,1) p.p.
Pré-pago	3,8%	3,6%	0,2 p.p.



## Negócio Fixo

MILHARES	1T26	1T25	Δ% a/a
<b>TOTAL DE ACESSOS FIXOS</b>	<b>13.668</b>	<b>13.736</b>	<b>(0,5)</b>
<b>FTTH</b>	<b>7.992</b>	<b>7.170</b>	<b>11,5</b>
<b>Outros</b>	<b>5.675</b>	<b>6.567</b>	<b>(13,6)</b>
Voz Fixa	4.856	5.585	(13,1)
VoIP	3.549	3.357	5,7
Cobre	1.307	2.228	(41,4)
IPTV	724	770	(5,9)
xDSL	66	138	(51,9)
FTTC	29	74	(61,1)
<b>CHURN FTTH</b>	<b>1,5%</b>	<b>1,5%</b>	<b>(0,0) p.p.</b>

# Demonstração de Resultados do Exercício

CONSOLIDADO EM R\$ MILHÕES	1T26	1T25	Δ% a/a
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>21.672</b>	<b>19.809</b>	<b>9,4</b>
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>15.457</b>	<b>14.390</b>	<b>7,4</b>
Serviço Móvel	9.881	9.272	6,6
FTTH	2.076	1.899	9,3
Dados Corporativos, TIC e outros	1.423	1.312	8,5
Aparelhos e Eletrônicos	1.152	909	26,6
Outras Receitas <sup>1</sup>	926	999	(7,3)
<b>Custos Totais</b>	<b>(9.248)</b>	<b>(8.687)</b>	<b>6,5</b>
<b>Custo dos Serviços e Produtos Vendidos</b>	<b>(2.987)</b>	<b>(2.660)</b>	<b>12,3</b>
Serviços	(1.708)	(1.595)	7,1
Produtos Vendidos	(1.279)	(1.066)	20,0
<b>Custos da Operação</b>	<b>(6.261)</b>	<b>(6.026)</b>	<b>3,9</b>
Pessoal	(1.668)	(1.548)	7,7
Comerciais e Infraestrutura	(3.785)	(3.648)	3,8
Provisão para Devedores Duvidosos	(435)	(384)	13,2
Gerais e Administrativas	(354)	(331)	6,9
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(19)	(116)	(83,5)
<b>EBITDA</b>	<b>6.209</b>	<b>5.704</b>	<b>8,9</b>
<i>Margem EBITDA %</i>	<i>40,2%</i>	<i>39,6%</i>	<i>0,5 p.p.</i>
<b>Depreciação e Amortização</b>	<b>(3.884)</b>	<b>(3.715)</b>	<b>4,5</b>
<b>EBIT</b>	<b>2.326</b>	<b>1.989</b>	<b>16,9</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(720)</b>	<b>(569)</b>	<b>26,6</b>
<b>Ganho (Perda) com Investimentos</b>	<b>(2)</b>	<b>(4)</b>	<b>(48,6)</b>
<b>Impostos (IR/CS)</b>	<b>(347)</b>	<b>(360)</b>	<b>(3,6)</b>
<b>Lucro Líquido antes de acionistas não controladores</b>	<b>1.257</b>	<b>1.056</b>	<b>19,0</b>
<i>Lucro/(Prejuízo) dos acionistas não-controladores</i>	<i>(5)</i>	<i>(2)</i>	<i>136,8</i>
<b>Lucro Líquido<sup>2</sup></b>	<b>1.261</b>	<b>1.058</b>	<b>19,2</b>
<b>Lucro por Ação (LPA)<sup>3</sup></b>	<b>0,39</b>	<b>0,33</b>	<b>21,0</b>

1. Outras Receitas incluem Voz Fixa, xDSL, FTTC e IPTV.

2. Lucro Líquido atribuído à Telefônica Brasil.

3. Lucro por ação (LPA) calculado com base no lucro líquido atribuído à Telefônica Brasil dividido pela média ponderada das ações em circulação no período. Mais detalhes na nota explicativa 23.1) das Demonstrações Financeiras de 31 de março de 2026.

# Balanço Patrimonial

CONSOLIDADO EM R\$ MILHÕES	31/03/2026	31/12/2025	Δ%
<b>ATIVO</b>	<b>130.485</b>	<b>128.072</b>	<b>1,9</b>
<b>Circulante</b>	<b>28.633</b>	<b>25.220</b>	<b>13,5</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	9.063	7.032	28,9
Contas a Receber	10.302	10.620	(3,0)
Estoques	1.756	1.476	19,0
Outros Ativos Circulantes	7.511	6.092	23,3
<b>Não Circulante</b>	<b>101.852</b>	<b>102.851</b>	<b>(1,0)</b>
Contas a Receber	391	284	38,0
Garantias e Depósitos	2.944	2.898	1,6
Outros Ativos	4.517	4.344	4,0
Imobilizado, líquido	46.380	47.357	(2,1)
Intangível, líquido	47.621	47.968	(0,7)
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>130.485</b>	<b>128.072</b>	<b>1,9</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>60.709</b>	<b>59.069</b>	<b>2,8</b>
<b>Circulante</b>	<b>26.055</b>	<b>25.246</b>	<b>3,2</b>
Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais	1.104	1.346	(18,0)
Fornecedores e Contas a Pagar	10.232	9.861	3,8
Impostos, Taxas e Contribuições a Recolher	1.820	1.647	10,5
Empr., Financ., Deb., Arrend. e Outros Credores	5.193	5.349	(2,9)
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos	3.218	2.775	16,0
Provisões e Contingências	1.657	1.608	3,1
Outras Obrigações	2.832	2.661	6,4
<b>Não Circulante</b>	<b>34.654</b>	<b>33.823</b>	<b>2,5</b>
Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais	79	113	(30,6)
Impostos, Taxas e Contribuições a Recolher	7.867	6.843	15,0
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.226	4.226	0,0
Empr., Financ., Deb., Arrend. e Outros Credores	14.678	14.998	(2,1)
Provisões e Contingências	5.699	5.624	1,3
Outras Obrigações	2.105	2.019	4,2
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>69.777</b>	<b>69.003</b>	<b>1,1</b>

# Informações Adicionais



## EBITDA Após Arrendamentos (IFRS 16)

CONSOLIDADO EM R\$ MILHÕES	1T26	1T25	Δ% a/a
<b>EBITDA</b>	<b>6.209</b>	<b>5.704</b>	<b>8,9</b>
Depreciação de Arrendamentos (IFRS 16)	(962)	(913)	5,3
Juros de Arrendamentos (IFRS 16)	(448)	(414)	8,1
<b>EBITDA Após Arrendamentos (EBITDA AL)</b>	<b>4.800</b>	<b>4.376</b>	<b>9,7</b>
<i>Margem EBITDA AL</i>	<i>31,1%</i>	<i>30,4%</i>	<i>0,6 p.p.</i>
Investimentos ex-IFRS 16	2.048	1.869	9,6
<b>Fluxo de Caixa Operacional (EBITDA AL - Investimentos)</b>	<b>2.752</b>	<b>2.508</b>	<b>9,7</b>
<i>Margem FCO AL</i>	<i>17,8%</i>	<i>17,4%</i>	<i>0,4 p.p.</i>



## Depreciação e Amortização

CONSOLIDADO EM R\$ MILHÕES	1T26	1T25	Δ% a/a
<b>Depreciação e Amortização</b>	<b>(3.884)</b>	<b>(3.715)</b>	<b>4,5</b>
Depreciação	(1.860)	(1.811)	2,7
Depreciação de Arrendamentos (IFRS 16)	(962)	(913)	5,3
Amortização	(826)	(741)	11,6
Depreciação/Amortização de PPA <sup>1</sup>	(235)	(249)	(5,7)

1. Purchase Price Allocation

# Glossário



## Operacional

### Adições Líquidas

Diferença entre o número de novos acessos ativados e os cancelamentos ocorridos em um determinado período.

### ARPU (Average Revenue per User)

Receita média mensal por usuário, indicador de receita por cliente.

### Casas Conectadas (HC)

Domicílios que efetivamente contrataram e estão utilizando o serviço de fibra óptica.

### Casas Passadas (HPs)

Número de domicílios que possuem infraestrutura de fibra óptica disponível para contratação do serviço.

### Churn

Taxa de cancelamento de clientes em determinado período. Quanto menor, melhor a retenção.

### Clientes Convergentes

Clientes que assinaram os serviços móvel e FTTH, independente de ser a partir do Vivo Total ou separadamente.

### Dongle

Dispositivo portátil que permite acesso à internet móvel, geralmente via USB.

### FTTH (Fiber to the Home)

Tecnologia de fibra óptica que leva conexão de internet diretamente até a residência do cliente, garantindo alta velocidade e estabilidade.

### IoT (Internet das Coisas)

Conectividade entre objetos físicos e a internet, permitindo automação e monitoramento remoto.

### M2M (Machine to Machine)

Comunicação entre dispositivos sem intervenção humana, comum em soluções de IoT, como pontos de venda (PoS) com cartão de crédito.

### Pós-pago

Plano de telefonia móvel em que o cliente paga após o uso, geralmente com cobrança mensal.

### Pré-pago

Plano em que o cliente realiza recargas antecipadas para utilizar os serviços.

### OTT (Over-the-Top)

Serviços de conteúdo (como streaming de vídeo e música) oferecidos pela internet.

### TIC (Tecnologia da Informação e Comunicação)

Conjunto de tecnologias voltadas à comunicação digital e gestão da informação.

### Vivo Total

Oferta convergente que combina serviços de fibra e pós-pago em um único plano e fatura.

# Glossário



## Financeiro

### Capex (Investimentos)

Recursos aplicados em ativos de longo prazo, como infraestrutura de rede, tecnologia e cobertura.

### Desdobramento de Ações

Operação que aumenta a quantidade de ações em circulação, reduzindo proporcionalmente seu valor unitário, com o objetivo de aumentar a liquidez.

### Dívida Bruta

Total de obrigações financeiras da empresa, sem considerar o caixa disponível.

### Dívida Líquida

Dívida bruta subtraída do caixa e equivalentes de caixa.

### EBITDA (Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização)

Mede a geração operacional de caixa da empresa.

### EBITDA AL (After Leases)

EBITDA ajustado após os efeitos de arrendamentos (IFRS 16), refletindo melhor a geração de caixa operacional.

### Fluxo de Caixa Livre (FCL)

Caixa gerado pelas operações da empresa após os investimentos, pagamentos de arrendamentos, capital de giro, resultado financeiro líquido e tributos, disponível para pagamento de dívidas, dividendos ou reinvestimento.

### Grupamento de Ações

Operação que reduz a quantidade de ações em circulação, aumentando proporcionalmente seu valor unitário, sem alterar o valor total investido.

### Hedge Cambial

Instrumento financeiro utilizado para proteger a empresa contra variações cambiais.

### Lucro Líquido

O lucro total da companhia após todas as despesas, juros e tributos.

### Provisão para Devedores Duvidosos (PDD)

Estimativa contábil de perdas com clientes inadimplentes, refletindo a política de crédito da empresa.

### Remuneração aos Acionistas

Distribuição de valor aos acionistas por meio de pagamentos como dividendos, juros sobre capital próprio, recompra de ações ou redução de capital. Reflete o compromisso da Companhia com a geração de valor e a atratividade de seu investimento.

# Call de Resultados



## Data

**11 de maio de 2026**  
(segunda-feira)



## Horário

**10h00**  
(horário de Brasília)  
**09h00**  
(horário de Nova York)



## Para conectar-se

Transmissão em inglês com tradução simultânea para o Português



**Clique aqui**

O replay da teleconferência estará disponível após o encerramento do evento, em nosso site

# Telefônica Brasil

## Relações com Investidores

Av. Eng. Luis Carlos Berrini, 1376  
18º Andar – Cidade Monções – SP  
04571-000

[ir.br@telefonica.com](mailto:ir.br@telefonica.com)

Informações disponíveis no  
website: [ri.telefonica.com.br](http://ri.telefonica.com.br)

**VIVT**  
B3 LISTED

**VIV**  
LISTED  
NYSE

**ISEB3**

**ICO2B3**

O presente documento pode conter previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões não constituem fatos ocorridos no passado e refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Os termos "antecipa", "acredita", "estima", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", bem como outros termos similares, visam identificar tais previsões as quais evidentemente envolvem riscos ou incertezas previstas ou não pela Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas e o leitor não deve se basear exclusivamente nas posições aqui realizadas. Essas previsões emitem a opinião unicamente na data em que são feitas e a Companhia não se obriga a atualizá-las à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros.